

Medicina Veterinária

Prevalência e incidência de Leishmania. spp em cães de um abrigo no município de Lavras, Minas Gerais

susana mantuani reis alves - 10º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica.

Elaine Maria Seles Dorneles - Orientadora DMV, UFLA. – Orientador (a). - Orientador(a)

Cristiane Aparecida Moreira Mesquita - Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, UFLA.

Anna Cecília Trolesi Reis Borges Costa - Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, UFLA.

Kelly Cristina de Souza - graduada em Medicina Veterinária, UFLA.

Ananda Maffra Neder - 10º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica.

Resumo

A leishmaniose é uma doença parasitária e zoonótica acarretada por um protozoário do gênero *Leishmania*, o qual é transmitido por um artrópode do gênero *Lutzomyia*, vulgarmente conhecido como mosquito palha. Os cães são reservatórios do patógeno, representando fonte de infecção para os seres humanos e outros animais. Este trabalho objetivou determinar a prevalência e a incidência da leishmaniose, em cães de um abrigo localizado em Lavras, Minas Gerais. Para tanto, foram realizados dois censos em que amostras de sangue foram coletadas de todos os animais, em momentos diferentes (julho e Agosto, 2020 e janeiro e fevereiro de 2021) e foram realizados dois testes diagnósticos diferentes, a Reação em Cadeia de Polimerase nested (nested-PCR) e a Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI). Na nested-PCR utilizou-se na primeira reação os primers R1 (5' - GGTTCTTTCTGATTTACG - 3') e R2 (5' - GGCCGGTAAAGGCCGAATAG - 3') e na segunda reação os primers R3 (5' - TCCCATCGCAACCTCGGTT - 3') e R4 (5' - AAAGCGGGCGCGGTGCTG - 3'), na tentativa de amplificar o gene SSUrRNA. Os resultados mostraram uma prevalência de 5,5% (18/329) na primeira coleta e na segunda coleta de 4,5% (15/335) de cães positivos. Consequentemente, a taxa de incidência, considerando a população fechada, foi de 8,04% de animais ao ano em risco de adoecer. Entretanto, ao analisar os resultados obtidos com o RIFI, notamos na primeira coleta uma prevalência de 17,32% (57/329), já na segunda coleta de 19,40% (65/335). Ocasionalmente, foi apresentada uma incidência de 8,47%. Notavelmente, houve diferença de valores com relação aos testes aplicados, o que pode ser explicado devido ao nested-PCR apresentar valores pouco apurados, já que as amostras utilizadas foram obtidas a partir do sangue, em função da facilidade de coleta, entretanto, *Leishmania. spp* fica preferencialmente alojada na medula óssea de cães infectados. Portanto, nosso trabalho determinou a presença de Leishmaniose circulante nos cães ocupantes do abrigo estudado com valores de prevalência que sugerem uma subestimação, devido a baixa especificidade da amostra coletada e uma incidência que propõem a circulação do patógeno. Contrariamente ao teste diagnóstico RIFI, o qual demonstrou alta soroprevalência.

Palavras-Chave: Leishmaniose, Saúde Pública, Epidemiologia.

Instituição de Fomento: CAPES, FAPEMIG e CNPq

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=x4sfVjuUXjl>